Carnaval 2019

Com que roupa eu vou? Ao mundo encantado de Gesoni Pawlick

Autores
Jhean Fábio Nascimento [1]
André Filosofia [2]
Patrícia Régis [3]

Apresentação do Enredo

Objetivo

O propósito da escola de samba Dascuia para o Carnaval 2019 é descrever o mundo encantado do estilista Gesoni Pawlick. Para tanto, necessita-se desenvolver os seguintes setores: 1) O desejo de Apolo no alto do Monte Olimpo; 2) A realização de um lindo sonho; 3) A propagação do legado de Apolo no Universo.

Justificativa

Como se sabe, a meta da condição humana no Cosmos é produzir uma objetividade material que estabeleça uma absoluta comunhão com o meio circundante, pois dessa forma erradicará definitivamente a oposição espírito-matéria que a atormenta.

Para que isso aconteça, é preciso que ela desenvolva uma técnica (arte) que seja capaz de ressignificar as propriedades essenciais da objetividade material (extensão, cor, luz, atmosfera, volume e dimensão). Com isso, estabelecerá uma nova forma material que se eternizará no Orbe.

---

[1] Temista e artista florianopolitano.
[2] Temista e compositor paulistano. Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e especialista em Gestão de Negócios Empresariais pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Professor de Filosofia, Economia e Ética da Unipaulistana, da Estácio de Sá e da Faculdade Interação Americana (FAINAM).
[3] Temista e artista florianopolitana.

De certo modo, pode-se dizer que o estilista Gesoni Pawlick conseguiu realizar tal feito, pois sua arte ressignificou os elementos fundamentais da objetividade material, instituindo assim uma verdadeira poética [4].

Ora, chegou o momento de disseminar essa poética nos corações de todos os catarinenses e brasileiros, já que assim os mesmos poderão aprofundar seus juízos estéticos-reflexivos.

Sinopse do Enredo

Setor 1 – O desejo de Apolo no alto do Monte Olimpo

Reluz o Astro-Rei no Firmamento.

No ponto mais elevado do Monte Olimpo [5], Apolo [6] deseja ser venerado por todos os homens na Abóboda Celestial, já que somente assim se imortalizará na História.

Por esta razão, solicita a Eros [7] que dispare algumas das suas flechas nos corações dos indivíduos que disseminarão seu nome por toda a eternidade.

Convém observar que uma dessas flechas atingiu em cheio o peito do menino Gesoni Pawlick que, por sua vez, prometeu emocionado que propagaria o legado do Deus das Artes e da Ordem no Universo.

O início dessa propagação ocorreu quando ele conheceu o mundo mágico do teatro, uma vez que se imaginou desenhando os figurinos dos personagens da *Commedia dell´arte*, tais como *Pierrôt, Arlequim e Colombina*.

Ademais, esse limiar também ocorreu quando Gesoni Pawlick conheceu as obras pictóricas de Caravaggio, Delacroix, Monet, Gauguin, Matisse, Kandinsky e Picasso, além das obras musicais de Mozart, Bethoveen e Wagner, uma vez que sonhou em ressignificar a realidade, ao invés de tentar reproduzi-la na totalidade.

De certo modo, pode-se dizer que esse devaneio revelou seu espírito de artista, já que detalhou seu desejo de romper a dicotomia "sujeito-objeto" que caracteriza o mundo da reprodução técnica.

Setor 2 – A realização de um lindo sonho

Mas, de que forma esse sonho poderá ser realizado? Eis a pergunta que acalentava o espírito de Gesoni Pawlick durante sua juventude.

Numa bela manhã, ele soube que sua amada Marley estava grávida. Diante disso, seus olhos marejaram de emoção, pois descobriu que semeou o pólen da sua eternidade no Orbe. Porém, logo em seguida ficou preocupado, já que constatou que precisava aumentar sua renda pessoal devido aos gastos com a pequena Luhana.

Destarte, resolveu utilizar seus conhecimentos teóricos sobre as artes e iniciou sua carreira como estilista. Neste momento, uma nova poética se instalou no Firmamento, já que Gesoni Pawlick desejava "desvelar a alma feminina para vesti-la na sua totalidade".

---

[4] Trata-se da ideologia que o artista pretende transmitir ao espectador. De certa maneira, pode-se dizer que a poética determina se uma obra é artística ou não. Para saber mais sobre a temática, conferir o tratado aristotélico intitulado *Poética*. SP: Abril Cultural, 1973.

[5] O Monte Olimpo representa a morada dos Deuses na mitologia grega, sendo descrito pela primeira vez na obra clássica *Teogonia – A origem dos deuses*. SP: Iluminuras, 1995.

[6] Deus das Artes e da Ordem na mitologia grega.

[7] Filho de Afrodite e Ares, Eros é o Deus do Amor na mitologia Grega.

Para que isso ocorresse, seria necessário que o jovem estilista produzisse uma nova forma de objetividade material que aliasse beleza e glamour. Foi o que ele fez. Usando tecidos e rendas simples, Gesoni Pawlick confeccionou roupas que vestiam por completo a "alma feminina", pois eram feitas com o coração.

Contudo, ainda faltava o despontar da sua verve artística e, por isso, solicitou a Apolo que tocasse uma cítara mágica ao lado de belas ninfas.

No final desta canção, eis que surge um *insight* do jovem estilista, uma vez que criou algo absolutamente único e especial para um dos dias mais importantes da vida de uma mulher, ou seja, para o dia do casamento da mesma. Em seguida, cravejou essa criação com cristais europeus, além de ornamentá-la com rendas francesas.

A partir desse momento, Gesoni Pawlick inscreveu definitivamente seu nome no universo da *haute couture* brasileira, já que confeccionou um vestido de noiva que estava em conformidade com a personalidade da mulher que iria utilizá-lo, pois combinava luxo, elegância, simplicidade e um designer absolutamente arrojado.

De certo modo, pode-se dizer que essa combinação representa a união de alguns elementos essenciais da cultura ocidental contemporânea, tais como a moda, as artes e a arquitetura.

Setor 3 – A propagação do legado do Apolo no Universo

Enfim, Gesoni Pawlick realizou seu sonho de ressignificar a realidade, já que lhe atribuiu uma nova forma de objetividade material.

No entanto, ainda lhe falta propagar por completo o legado de Apolo no Universo, visto que somente assim se imortalizará.

Para modificar esta situação, criou um espaço cuja missão é contribuir para a formação de uma nova ordem baseada na justaposição entre a estética e a ética.

Intitulado de *Gesoni Pawlick Store*, esse espaço procura embelezar o mundo através da confecção de roupas de gala, *red-carpet* e *prêt-à-porter*, além de buscar disseminar valores tais como a simplicidade, a generosidade e a harmonia social.

O resultado dessa criação foi a divulgação do nome de Gesoni Pawlick por todos os recôncavos do Cosmos. Prova disso verifica-se nos inúmeros prêmios obtidos por esse renomado artista no Brasil e no Mundo, tais como *Super Cap de Ouro, Alan Braga, etc.*

Contudo, isso não foi suficiente para propagar por completo o legado de Apolo no Universo, visto que ainda falta produzir um grande espetáculo a céu aberto em sua homenagem e adoração.

Diante disso, Gesoni Pawlick perguntou a si mesmo: "De que forma produzirei esse espetáculo?". Depois de muito pensar, eis que de repente sua imaginação começou a desenhar os figurinos de *Pierrôt, Arlequim e Colombina* (tal como ocorreu na sua infância). Ademais, também imaginou o cenário da atuação desses personagens.

Em seguida, balbuciou levemente com os lábios trêmulos: "Oh, Deus Apolo! Será que terei de contribuir na realização do Carnaval para cumprir o meu desígnio, visto que representa a evolução natural da *Commedia dell´arte*?".

A resposta do Deus das Artes veio em forma da imagem de uma obra pictórica que penetrou violentamente o espírito de Gesoni Pawlick. Trata-se de *Carnival at Nice*, do mestre neo-impressionista Paul Signac.

Diante dessa resposta, o “Mago das Tesouras” começou a chorar copiosamente, pois se recordou de todas as fases da sua existência. Assim, lembrou-se da sua infância pobre, bem como dos seus amores Marley, Luhana, Polyhana e Gessony.

Além disso, também se lembrou da confecção do seu primeiro vestido, bem como das criações da *Gesoni Pawlick Store* e da *grife Pawlick*.

Depois dessas reminiscências, começou a desenhar todas as fantasias de um desfile de escola de samba a partir da técnica neo-impressionista. Por isso, se preocupou em demasia com as cores e as luzes na composição desses desenhos, pois foi inspirado pelo mestre Signac.

O resultado dessa criação foi visto, em parte, no carnaval campeão da Dascuia, já que Gesoni Pawlick confeccionou a própria fantasia que desfilou. Assim, pode-se dizer que esta última revelou o sublime encontro entre o teatro, a moda e o carnaval.

No entanto, ele será visto de forma global quando Gesoni Pawlick transformar o templo da folia catarinense – a Passarela Nego Quirido – no templo de adoração à Apolo, dado que dessa forma se imortalizará.

No alto do Monte Olimpo, Gesoni Pawlick pergunta, ao lado de Apolo, aos quatro cantos do Universo: “Com que roupa eu vou...”